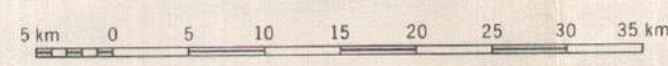


GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA
LEVANTAMENTO INTEGRADO DE RECURSOS NATURAIS DA REGIÃO NOROESTE DE MINAS GERAIS

MAPA DE USO POTENCIAL DA TERRA

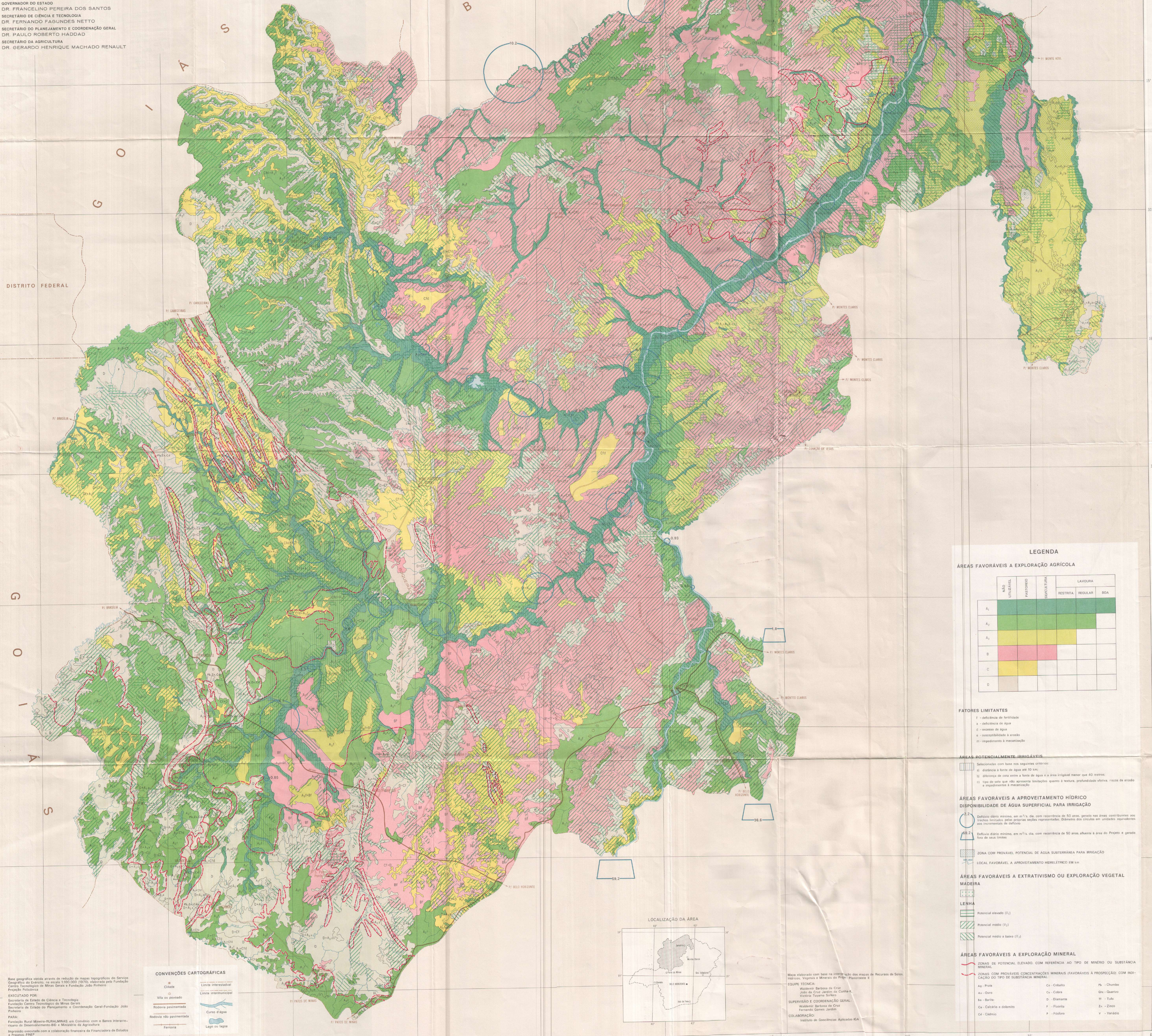
PROJETO PLANOROESTE II

ESCALA 1:500.000



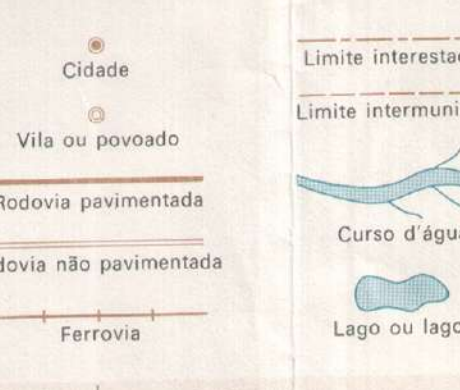
1980

GOVERNADOR DO ESTADO
DR. FRANCELINO PEREIRA DOS SANTOS
SECRETÁRIO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DR. FERNANDO FAGUNDES NETTO
SECRETÁRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL
DR. PAULO ROBERTO HADDAD
SECRETÁRIO DA AGRICULTURA
DR. GERARDO HENRIQUE MACHADO RENAULT



Base geográfica obtida através de redução de mapas topográficos do Serviço Geográfico do Exército, na escala 1:100.000 (1970), elaborada pela Fundação Centro Tecnológico de Minas Gerais e Fundação João Pinheiro
Projeto Político
EXECUTADO POR:
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
Fundação Centro Tecnológico de Minas Gerais
Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral-Fundação João Pinheiro
PAISA:
Fundação Rural Mineira-RURALMINAS em Convênio com o Banco Interamericano de Desenvolvimento-BID e Ministério da Agricultura
Impressão executada com a colaboração financeira da Financiadora de Estudos e Projetos-FINEP

CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS



Mapa elaborado com base no levantamento dos mapas de Recursos do Sotol. Hidrogr. Vegetal e Mineral do Projeto Planoroeste II
EQUIPE TÉCNICA:
Waldemar Barbosa da Cruz
João de Cruz Araújo de Cunha
Vitoria Tavares Soares
SUPERVISÃO E COORDENAÇÃO GERAL:
Waldemar Barbosa da Cruz
Fernando Gomes Jardim
COLABORAÇÃO:
Instituto de Geociências Aplicadas-IGA

LEGENDA

ÁREAS FAVORÁVEIS A EXPLORAÇÃO AGRÍCOLA

NÃO UTILIZÁVEL	PASTOREIO	SILVICULTURA	LAVOURA		
			RESTRIÇA	REGULAR	BOA
A ₁					
A ₂					
A ₃					
B					
C					
D					

FATORES LIMITANTES

- f - deficiência de fertilidade
- a - deficiência de água
- c - excesso de água
- e - susceptibilidade à erosão
- m - impedimento à mecanização

ÁREAS POTENCIALMENTE IRRIGÁVEIS

- Selecione as áreas com base nos seguintes critérios:
a) distância à fonte de água até 10 km;
b) diferença de cota entre a fonte de água e a área irrigável menor que 40 metros;
c) tipo de solo que não apresente limitações quanto à natureza, profundidade eólica, riscos de erosão e impedimentos à mecanização

ÁREAS FAVORÁVEIS A APROVEITAMENTO HÍDRICO
DISPONIBILIDADE DE ÁGUA SUPERFICIAL PARA IRRIGAÇÃO

- Deflúvio diário mínimo, em m³/s, dia, com referência de 50 anos, gerado nas áreas contribuintes aos trechos limitados pelas primeiras seções representadas. Diâmetro dos círculos em unidades equivalentes aos incrementos de deflúvio
- Deflúvio diário mínimo, em m³/s, dia, com referência de 50 anos afluente à área do Projeto e gerado fora de seus limites
- ZONA COM PROVÁVEL POTENCIAL DE ÁGUA SUBTERRÂNEA PARA IRRIGAÇÃO
- LOCAL FAVORÁVEL A APROVEITAMENTO HIDRELÉTRICO EM km

ÁREAS FAVORÁVEIS A EXTRATIVISMO OU EXPLORAÇÃO VEGETAL
MADEIRA

- Potencial elevado (V₁)
- Potencial médio (V₂)
- Potencial médio e baixo (V₃)

ÁREAS FAVORÁVEIS A EXPLORAÇÃO MINERAL

- ZONAS DE POTENCIAL ELEVADO, COM REFERÊNCIA AO TIPO DE MINÉRIO OU SUBSTÂNCIA MINERAL
- ZONAS COM PROVÁVEIS CONCENTRAÇÕES MINERAIS (FAVORÁVEIS À PROSPECÇÃO), COM INDICADOR DO TIPO DE SUBSTÂNCIA MINERAL
- As - Prata
- Av - Ouro
- Ba - Bauxita
- Ca - Calcário e dolomito
- Cd - Cádmio
- Cc - Cobalto
- Cu - Cobre
- D - Diamante
- F - Fluoreto
- P - Fosforo
- Pb - Chumbo
- Qu - Quarteiro
- Ti - Titânio
- Zn - Zinco
- V - Vanádio